



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



ROTEIRO DE ESTUDOS/ATIVIDADES

UME: JOSÉ CARLOS DE AZEVEDO JUNIOR

ANO: 7º ANO

ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR

PROFESSORES: FABIO, EDUARDO, MARISA, ANDREA, ANA PAULA

PERÍODO DE 03/11/2020 a 13/11/2020

Hoje, vamos falar sobre a importância do dia da Consciência Negra. Para isso, leia o texto abaixo com muita atenção e depois responda as questões relacionadas ao texto.

O que é e para que serve o Dia da Consciência Negra?

Data é comemorada no dia 20 de novembro em homenagem a Zumbi dos Palmares

21/02/2020

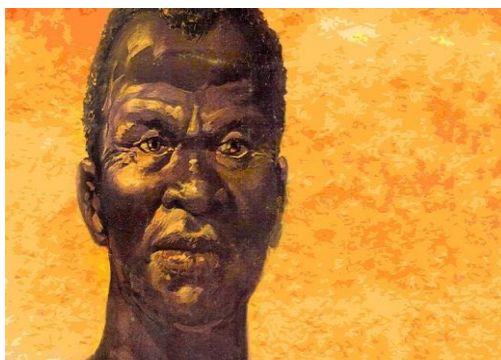


Foto: Reprodução/Divulgação

O Dia da Consciência Negra é comemorado no dia 20 de novembro. A data reúne diferentes ações de combate ao racismo e reacende o debate sobre a chegada dos negros ao país, a [escravidão no Brasil](#) e o racismo estrutural da sociedade.

Sendo uma data tão significativa, é importante saber o que é e para que serve o Dia da Consciência Negra. Pensando nisso, o E+B Educação preparou um resumo sobre a história e importância do 20 de novembro.

Como surgiu o Dia da Consciência Negra?

O Dia da Consciência Negra foi instituído durante o governo Lula, através da Lei nº 10.639. O documento inclui o tema "História e Cultura Afro-Brasileira" como componente curricular obrigatório das escolas brasileiras. Além disso, instituiu o 20 de novembro como o 'Dia Nacional da Consciência Negra'. Apesar da legislação reconhecer a data em 2003, a sua existência é bem anterior.

Em uma pesquisa sobre a consciência negra, é importante saber que em 1978 ativistas do Movimento Negro Unificado (MNU) se reuniram em Salvador e acordaram que o dia da morte de Zumbi, 20 de novembro, seria celebrado como o Dia da Consciência Negra. A ideia era usar a data para relembrar a luta dos negros escravizados que se rebelaram contra o sistema escravista da época.

Já em 2011, no governo Dilma Rousseff, por meio da Lei nº 12.519, a data foi oficializada como "Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra". A escolha da data é uma referência a morte de Zumbi dos Palmares, um dos maiores líderes quilombolas do país.

Quem foi Zumbi dos Palmares?

Nascido em 1665, Zumbi dos Palmares comandou o [Quilombo dos Palmares](#) por quase 15 anos e liderou a resistência de milhares negros contra a escravidão. Ele chegou em Palmares com 15 anos de idade e assumiu o comando do quilombo após a morte do antigo líder, Ganga Zumba. Durante a sua liderança, Palmares enfrentou diversas batalhas para defender o território e a liberdade dos negros no quilombo.

Em 1694 o Quilombo dos Palmares foi destruído pelo governo durante uma expedição comandada pelo bandeirante Domingos Jorge Velho. Apesar de ter resistido, Zumbi foi capturado e morto um ano depois, em 20 de novembro de 1695. Ele foi assassinado pelo capitão Furtado de Mendonça, em cumprimento das ordens de Domingos Jorge. Zumbi foi decapitado e a sua cabeça foi exposta em uma praça de Recife.

Importância do Dia da Consciência Negra

Além de ser uma homenagem e reconhecimento da luta de Zumbi dos Palmares e seus companheiros no quilombo, o Dia da Consciência Negra é fundamental para evidenciar as desigualdades e violências contra a população negra ainda existentes em nossa sociedade. Para além de um momento festivo, a data proporciona a reflexão sobre o racismo e as suas implicações na atualidade.

O 20 de novembro também é um elemento marcante para a educação escolar. É importante que as escolas trabalhem o [Dia da Consciência Negra na educação infantil](#) com atividades pedagógicas desenvolvidas ao longo do ano letivo.

Dia da Consciência Negra é feriado?

O Dia da Consciência Negra é feriado em alguns estados e cidades brasileiras. A data é celebrada em todo o país, mas é feriado nos estados de Mato Grosso, Rio de Janeiro, Alagoas, Amazonas, Amapá e Rio Grande do Sul. O dia 20 de novembro também é feriado em mais de mil cidades brasileiras.

Fonte: E+B Educação | Gabriele Silva

<https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/dicas/o-que-e-e-para-que-serve-o-dia-da-consciencia-negra>

1-) Como surgiu a ideia da comemoração do 20 de Novembro?

2-) Qual a importância histórica de Zumbi dos Palmares?

3-) Qual a importância do dia 20 de novembro?

4-) O dia da consciência negra é feriado em todo o Brasil?

O que é Afrodescendente:

Afrodescendente é aquele **que descende de africano**. A palavra afrodescendente é formada por dois adjetivos: *afro*, que faz referência ao africano, mais *descendente* que é aquele que descende de, que provém por geração, portanto, afrodescendente significa "descendente de africano".

Estima-se que 200 milhões de pessoas que se identificam como sendo afrodescendentes vivem nas Américas. O Brasil tem o maior número de pessoas de ascendência africana fora de seu continente.

Miscigenação

O continente africano tornou-se durante mais de três séculos, o grande celeiro de mão de obra escrava para a acumulação capitalista europeia e para os proprietários rurais e de minas na América. Milhões de negros africanos foram trazidos para a América ao longo de séculos de migrações forçadas, eram embarcados geralmente em Angola, Moçambique e Guiné e desembarcados no Recife, Salvador e Rio de Janeiro.

Segundo alguns autores, cerca de 10 milhões de escravos entraram na América no período de 1502 a 1870. Ao longo desses séculos se formou uma grande miscigenação entre europeus, principalmente portugueses, negros e índios. Poucos países do mundo passaram por uma miscigenação tão intensa quanto o Brasil.

Políticas para os afrodescendentes

As pessoas de ascendência africana são reconhecidas na Declaração e no Programa de Ação de Durban como um grupo de vítimas específicas que continuam sofrendo discriminação, como legado histórico do

comércio transatlântico de escravos. Mesmo afrodescendentes que não são descendentes diretos dos escravos enfrentam o racismo e a discriminação que ainda hoje persistem.

Em dezembro de 2013 a Assembleia Geral da ONU adotou, por consenso, uma resolução que cria a Década Internacional de afrodescendentes, denominada "Pessoas Afrodescendentes: reconhecimento, justiça e desenvolvimento". A década será celebrada de 1º de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2024, com o objetivo de reforçar o combate ao preconceito, intolerância, a xenofobia e ao racismo.

Com base no texto acima responda as questões abaixo.

5-) O que é miscigenação? Você se considera afrodescendente?

6-) De onde vieram os negros escravos para as Américas e para o Brasil?

7-) O que é a política de cotas raciais?

Carregamos em nossa cultura, muitos traços da cultura africana, trazidas pelos negros e incorporadas a cultura brasileira. São comidas típicas, palavras, ritmos, instrumentos... vamos conhecer alguns deles e relacioná-los em Inglês?

Match the following columns. (Relacione as colunas a seguir.)

- | | |
|-----------------------|------------------|
| a) food | () banjo |
| b) instrument | () jazz |
| c) oil | () abadá |
| d) music | () cachaça |
| e) religion | () dendê |
| f) clothes | () feijoada |
| g) alcoholic beverage | () candomblé |

Assista o vídeo "Intolerância Religiosa". Acesse pelo link: <https://youtu.be/1TVulPfUwI>.

Leia o texto abaixo e responda as questões:

A herança cultural negra e racismo

A pesquisa dos sentimentos religiosos é uma tarefa complexa quando se trata do passado mais remoto, pela dificuldade que se tem de penetrar livremente na alma do crente mais ainda quando este deixou pouco testemunho direto sobre sua fé, como foi o caso do escravo.

Observa-se que, ao invés do isolamento, os africanos e seus descendentes aprenderam a conviver e a recrutar para seu universo religioso outros setores da sociedade, até mesmo pessoas livres e brancas.

Favoreceu essa convivência a mentalidade comum a ambos os grupos étnicos - brancos e negros - de que a prática religiosa estava voltada para a satisfação de algum desejo material ou ideal. As promessas a

santos, pagas com o sacrifício da missa, apresentavam semelhanças com os pedidos feitos aos deuses e espíritos africanos em troca de oferendas de diversos tipos.

Mas, nos primeiros séculos de sua existência no Brasil, os africanos não tiveram liberdade para praticar os seus cultos religiosos. No período colonial, a religião negra era vista como arte do Diabo; no Brasil-Império, como desordem pública e atentado contra a civilização.

Assim, autoridades coloniais, imperiais e provinciais, senhores, padres e policiais se dividiram entre tolerar e reprimir a prática de seus cultos religiosos.

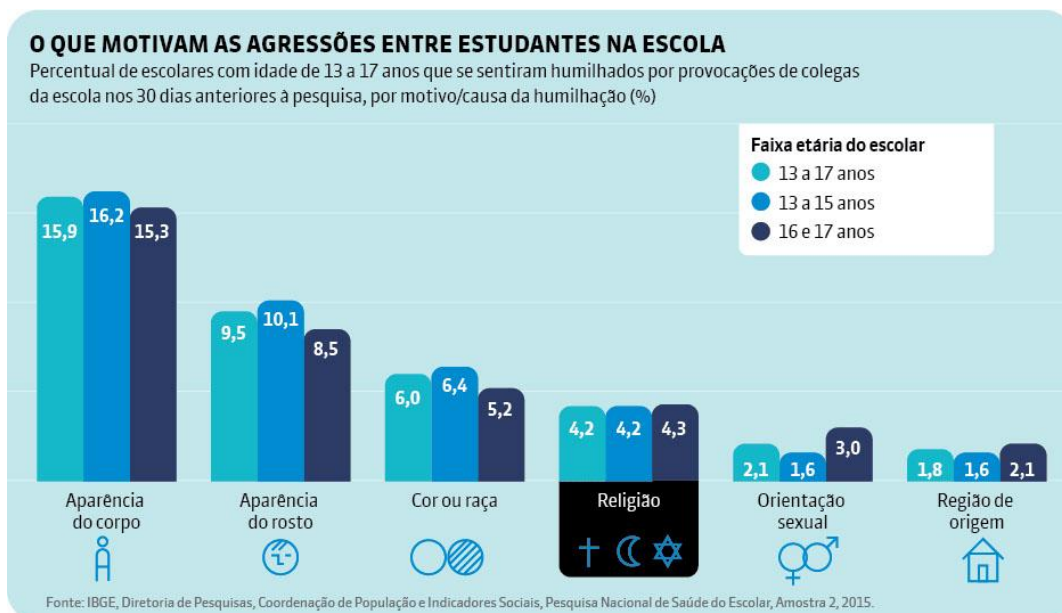
A tolerância com os batuques religiosos, entretanto, devia-se à conveniência política: era mantida mais como um antídoto à ameaça que a sua proibição representava do que por aceitação das diferenças culturais.

Outras manifestações culturais negras também foram alvo da repressão. Estão neste caso o samba, revira, capoeira, entrudo e lundu negros.

Texto na íntegra: A **herança cultural negra e racismo**. IBGE. Disponível em: <<https://brasil500anos.ibge.gov.br/en/territorio-brasileiro-e-povoamento/negros/a-heranca-cultural-negra-e-racismo>>. Acesso em: 21 out. 2018.

8-) Segundo o texto, como as autoridades coloniais tratavam os cultos religiosos dos negros?

9-) Observe o gráfico a seguir e responda:



a-) Qual lugar e qual a porcentagem das agressões entre estudantes na escola por motivação religiosa?

b-) Na sua opinião, o que causa as agressões por motivos religiosos?

c-) Na sua opinião, como a escola pode contribuir para que as agressões por motivações religiosas não aconteçam?

Após assistir ao vídeo "Ninguém Nasce Racista" (<https://youtu.be/qmyuczkoxqa>), responda as questões. Caso não consiga acessar o vídeo, responda apenas a questão 11.

10-) Escreva o que você entendeu sobre o vídeo. Comente o que você achou da experiência vivida pelas crianças.

11-) Para você, o que deveria ser feito para diminuir o racismo na nossa sociedade?
